

CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª Emissão de Debêntures da CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

## Características da Emissora

- Denominação Social: CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
- CNPJ/MF: 02.998.611/0001-04
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Rinaldo Pecchio Jr
- Atividades: (i) estudar, planejar, projetar, construir e operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como a respectiva infra-estrutura; (ii) estudar, elaborar, projetar, executar, explorar ou transferir planos e programas de pesquisa e desenvolvimento que visem qualquer tipo ou forma de transporte de energia, bem como de outras atividades correlatas à tecnologia disponível, quer diretamente, quer em colaboração com órgãos estatais ou particulares; (iii) explorar, isoladamente ou em participação com outras sociedades, atividades derivadas da utilização subsidiária dos bens materiais ou imateriais de que é detentora em razão da natureza essencial da sua atividade, bem como a prestação de serviços que, direta ou indiretamente, relacione-se com o seu objeto; (iv) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; e (v) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial.

## Características da Emissão

- Emissão: 3ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 26/12/2013
- Data de Vencimento: 26/12/2018
- Banco Escriturador/ Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: CTEE13/ BRTRPLDBS030
- Coordenador Líder: BB – Banco de Investimento S.A.

- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos através da colocação das Debêntures serão empregados no resgate da totalidade das debêntures em circulação emitidas pela Companhia no âmbito da sua 2ª emissão pública de debêntures.
  - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.
  2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.
  3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 35.12-3-00 - Transmissão de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 3,02 em 2014 para 3,12 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 3,10 em 2014 para 2,13 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 3,00 em 2014 para 2,03 em 2015;

➔ Giro do Ativo: de 0,15 em 2014 para 0,18 em 2015.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 13% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio variou de 36% em 2014 para 33% em 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 12% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 3% de 2014 para 2015 e uma redução de 7% no índice de endividamento de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 116,00% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

Juros:

26/06/2015 – R\$ 2.031,530000

28/12/2015 – R\$ 798,315700

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 50.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 50.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;

- Amortização: não houve;
  - Conversão: não aplicável;
  - Repactuação: não aplicável;
  - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
  - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a cumprir integralmente, entre outras obrigações, todos os índices financeiros exigidos da emissora nos contratos firmados por esta com o BNDES conforme mencionados no item 6.1, alínea “(xxii)” da Escritura de Emissão.

**ÍNDICES FINANCEIROS - BNDES**  
**CONSOLIDAÇÃO - SUBSIDIÁRIAS COM PARTICIPAÇÃO SUPERIOR A 10%**

Índices Financeiros	Medição	Limite superior	4T15
Dívida Líquida / LAJIDA	Anual	6,0	3,6
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	Anual	0,6	0,3

<i>Em Reais Mil</i>	
LAJIDA	583.574
Dívida Líquida	2.101.583
Patrimônio Líquido	5.423.815

(\*) Valor calculado conforme fórmula estabelecida no Contrato de Financiamento mediante Abertura de Crédito, que estabelece que sejam consolidados, de forma proporcional à participação, os valores de LAJIDA e Dívida Líquida das empresas em que a CTEEP detém participação societária igual ou superior a 10%.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

**(i) Denominação da companhia ofertante: CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 548.600.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. série: 49.100; e (ii) 2ª. Série: 5.760;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª. série: 15/12/2014; e (ii) 2ª. Série: 15/12/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

**(i) Pagamentos:**

→ 1ª Série: vencimento em 15/12/2014.

→ 2ª Série:

Amortização:

15/12/2015 – R\$ 2.775,544519

Juros:

15/12/2015 – R\$ 1.379,729397

Evento Genérico:

16/12/2015 – R\$ 943,992049

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

**fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

**Anexo 1**
**Balancos Patrimoniais**  
**Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	Reapresentado 2014	2015	Reapresentado 2014
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.120	1.390	6.135	4.696
Aplicações financeiras	6	230.855	398.623	440.054	479.601
Contas a Receber (ativo da concessão)	7	220.566	647.263	319.961	729.946
Estoques		38.787	43.426	40.476	45.696
Tributos e contribuições a compensar	9	4.928	32.146	5.763	34.480
Créditos com controladas	30	29.500	37.645	29.200	37.429
Despesas pagas antecipadamente		6.037	819	6.057	948
Outros		49.866	63.785	51.180	82.445
		<b>583.659</b>	<b>1.225.097</b>	<b>898.826</b>	<b>1.415.241</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Caixa restrito	15	-	-	12.059	11.689
Contas a Receber (ativo da concessão)	7	2.569.403	2.324.696	3.526.968	3.165.656
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	8	965.920	802.102	965.920	802.102
Benefício fiscal - ágio incorporado	10	586	30.473	586	30.473
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	183.809	188.556	183.809	188.556
Cauções e depósitos vinculados	11	66.252	62.353	66.268	62.353
Estoques		27.948	37.993	29.675	37.993
Outros		9.249	12.706	9.249	12.706
		<b>3.823.167</b>	<b>3.458.879</b>	<b>4.794.534</b>	<b>4.311.528</b>
Investimentos	12	2.394.590	1.967.284	1.572.640	1.315.669
Imobilizado	13	23.163	24.538	23.194	24.553
Intangível	14	22.649	26.148	49.509	56.022
		<b>2.440.402</b>	<b>2.017.970</b>	<b>1.645.343</b>	<b>1.396.244</b>
		<b>6.263.569</b>	<b>5.476.849</b>	<b>6.439.877</b>	<b>5.707.772</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.847.228</b>	<b>6.701.946</b>	<b>7.338.703</b>	<b>7.123.013</b>

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	Reapresentado 2014	2015	Reapresentado 2014
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	32.530	93.593	71.070	132.050
Debêntures	16	180.782	83.846	180.782	83.846
Fornecedores		31.824	46.481	34.950	75.470
Tributos e encargos sociais a recolher	17	26.825	24.641	28.417	26.521
Impostos parcelados - Lei nº 11.941	18	16.200	14.950	16.200	14.950
Encargos regulatórios a recolher	20	21.442	37.937	21.821	40.579
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	24(b)	2.156	33.703	2.156	33.703
Provisões	21	28.828	26.986	29.757	27.469
Valores a pagar – Funcesp	22	6.144	5.375	6.144	5.375
Outros		21.849	10.313	31.014	16.215
		<b>368.580</b>	<b>377.825</b>	<b>422.311</b>	<b>456.178</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Exigível a longo prazo</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	306.076	234.216	485.239	440.580
Debêntures	16	359.573	535.399	359.573	535.399
Impostos parcelados - Lei nº 11.941	18	126.897	132.061	126.897	132.061
PIS e COFINS diferidos	19	107.741	79.867	149.022	117.972
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	35.801	33.956
Encargos regulatórios a recolher	20	28.783	21.981	31.194	22.610
Provisões	21	189.320	131.499	189.612	131.592
Obrigações especiais – reversão/amortização	23	24.053	24.053	24.053	24.053
		<b>1.142.443</b>	<b>1.159.076</b>	<b>1.401.391</b>	<b>1.438.223</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	24 (a)	2.215.291	2.215.291	2.215.291	2.215.291
Reservas de capital	24 (c)	1.277.356	1.277.356	1.277.356	1.277.356
Adiantamento para futuro aumento de capital		666	666	666	666
Reservas de lucro	24 (d)	1.842.892	1.671.732	1.842.892	1.671.732
		<b>5.336.205</b>	<b>5.165.045</b>	<b>5.336.205</b>	<b>5.165.045</b>
Participação de não controladores		-	-	178.796	63.567
		<b>5.336.205</b>	<b>5.165.045</b>	<b>5.515.001</b>	<b>5.228.612</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>6.847.228</b>	<b>6.701.946</b>	<b>7.338.703</b>	<b>7.123.013</b>

## Anexo 2

### Demonstrações do Resultado do Exercício Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
<b>Receita operacional líquida</b>	25.1	1.089.287	972.695	1.287.130	1.102.788
<b>Custo dos serviços de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção</b>	26	(521.298)	(487.729)	(575.326)	(541.618)
<b>Lucro bruto</b>		<b>567.989</b>	<b>484.966</b>	<b>711.804</b>	<b>561.170</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	26	(213.219)	(155.829)	(217.875)	(159.562)
Honorários da administração	26 e 30	(4.595)	(4.107)	(4.991)	(4.841)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(37.919)	(39.962)	(36.190)	(39.356)
Resultado de equivalência patrimonial	12	281.766	143.256	161.306	90.905
		<u>26.033</u>	<u>(56.642)</u>	<u>(97.750)</u>	<u>(112.854)</u>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro</b>		<b>594.022</b>	<b>428.324</b>	<b>614.054</b>	<b>448.316</b>
Receitas financeiras	27	121.244	149.970	139.069	154.225
Despesas financeiras	27	(125.566)	(122.960)	(143.541)	(142.334)
		<u>(4.322)</u>	<u>27.010</u>	<u>(4.472)</u>	<u>11.891</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>589.700</b>	<b>455.334</b>	<b>609.582</b>	<b>460.207</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	29	(80.523)	(46.405)	(85.804)	(50.354)
Diferido	29	(4.747)	(30.714)	(6.592)	(30.121)
		<u>(85.270)</u>	<u>(77.119)</u>	<u>(92.396)</u>	<u>(80.475)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>504.430</b>	<b>378.215</b>	<b>517.186</b>	<b>379.732</b>
<b>Atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores				504.430	378.215
Acionistas não controladores				12.756	1.517
<b>Lucro básico por ação</b>	24 (e)	<b>3,12807</b>	<b>2,44131</b>		
<b>Lucro diluído por ação</b>	24 (e)	<b>3,07192</b>	<b>2,33714</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP ou Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Ênfases****Indenização dos valores referentes aos bens classificados como Serviço Existente (SE)**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7, com base no previsto na Lei nº 12.783/2013 e na Nota Técnica nº 402/2013 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), foi realizado novo laudo de avaliação que totaliza R\$ 5.186.018, equivalente aos investimentos pelo VNR ajustado pela depreciação acumulada até 31 de dezembro de 2012. O referido valor está sujeito à homologação pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7, em 15 de dezembro de 2015 a ANEEL homologou o valor de indenização em R\$3.896.328. A Companhia apresentou pedido de reconsideração em 30 de dezembro de 2015. Os efeitos e reconhecimento contábil dependem da definição, pela ANEEL, do valor final, bem como definição de forma e prazo de recebimento pelos Ministérios de Minas e Energia e da Fazenda. Enquanto o valor não é homologado, a Companhia mantém registrada, desde 2012, a valor de custo de construção dessa infraestrutura, o montante de R\$ 1.490.996, equivalente ao ativo imobilizado regulatório (valor histórico). Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

**Lei nº 4.819/1958**

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 8 e 34, a Companhia mantém registrado saldo líquido de contas a receber do Estado de São Paulo no montante de R\$ 965.920 mil relativos aos impactos da Lei nº 4.819/1958, que concedeu aos servidores das empresas sob o controle do Estado de São Paulo as vantagens já concedidas aos demais servidores públicos. A Administração da Companhia vem monitorando os novos fatos relacionados à parte jurídica e negocial do assunto, bem como avaliando continuamente os eventuais impactos em suas informações contábeis intermediárias. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

**Outros assuntos****Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016

Clóvis Ailton Madeira  
Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1